



cartadegenebraabrasil@gmail.com

Exm^{os} Senhores e Senhoras
Membros do Congresso Nacional .

Genebra, 22 de fevereiro de 2013.

Carta Aberta aos deputados federais e senadores brasileiros

O Conselho de Cidadania da Suíça Romanda, órgão representativo dos brasileiros e brasileiras residentes nesta região junto ao Consulado Geral do Brasil em Genebra, vem, através desta, apresentar aos membros do Congresso Nacional a situação e as necessidades verificadas na nossa região e que se estendem aos mais de 3 milhões de emigrantes brasileiros espalhados no mundo.

A partir dos anos 80, em função das inúmeras crises econômicas, milhares de brasileiros e brasileiras deixaram o Brasil e se instalaram em vários países: nos EUA, no Japão, em países da Europa e da América do Sul. Mesmo longe, esses brasileiros e brasileiras sempre contribuíram para o desenvolvimento econômico de nosso país, por exemplo através do envio de importantes remessas de dinheiro e investimentos diretos na compra de imóveis e na criação de pequenas empresas. Sobretudo, os brasileiros e brasileiras residentes no exterior são grandes promotores do Brasil.

O objetivo desta carta é sensibilizar o Governo Brasileiro e o Congresso Nacional sobre a importância de se ampliar políticas públicas que fortaleçam os laços entre o Brasil e os brasileiros e brasileiras residentes no exterior. O Brasil tem muito a ganhar investindo nos seus emigrantes. Num mundo globalizado, com uma concorrência internacional cada dia mais acirrada, os brasileiros e brasileiras residentes no exterior podem ser um trunfo neste «jogo da globalização». Além disso, é necessário que o Estado brasileiro assegure os direitos desses milhões de cidadãos e cidadãs brasileiras que estão fora do país.

Em junho de 2012, na cidade de Genebra, Suíça, foi realizada, pelo Ministério do Trabalho, Ministério das Relações Exteriores, Consulado Geral do Brasil em Genebra e pelo Conselho de Cidadania da Suíça Romanda, a Semana dos Trabalhadores Brasileiros. A comunidade brasileira residente neste país e os representantes do Governo brasileiro promoveram uma importante discussão sobre a situação dos emigrantes e sua relação com o Brasil. Durante este evento, foi

apresentada uma série de propostas e reivindicações, que queremos trazer ao conhecimento dos deputados e senadores.

Essas propostas e reivindicações são:

1- INSS / Garantir o direito à aposentadoria

A maioria dos brasileiros residentes no exterior não paga o INSS. Os trabalhadores ilegais são os que mais sofrem com essa situação, pois não podem contribuir para os sistemas de aposentadoria dos países onde trabalham. No intuito de aumentar o número de brasileiros emigrantes contribuintes do INSS, foi proposto, durante a Semana dos Trabalhadores Brasileiros em Genebra, que os brasileiros e brasileiras possam se inscrever no INSS a partir do exterior (nos consulados, por exemplo) e que o pagamento da contribuição ao INSS possa ser realizado também a partir do exterior.

Caso essas medidas sejam aplicadas, elas irão possibilitar que milhares de brasileiros passem a pagar o INSS. Outras medidas também podem ser estudadas para garantir o direito à aposentadoria (INSS) dos emigrantes brasileiros, como, por exemplo, a facilitação do pagamento dos anos não contribuídos durante a permanência dos cidadãos e cidadãs brasileiras no exterior.

2- Financiamento para a compra da casa própria

A Caixa Econômica Federal já possui um programa de financiamento para a compra da casa própria pelos brasileiros e brasileiras residentes no exterior. No entanto, esse programa tem graves defeitos, que precisam ser corrigidos. Na Semana dos Trabalhadores em Genebra foi proposto ao representante da Caixa Econômica Federal que sejam criadas formas para a abertura no exterior de conta poupança específica, necessária para a obtenção desse financiamento. Muitos brasileiros não conseguem abrir essa conta poupança nas agências da Caixa Econômica no Brasil, em função do desconhecimento dos funcionários a esse respeito. Muitos brasileiros que estão em situação migratória irregular nos países onde vivem e trabalham, não podem viajar ao Brasil para abrir essa conta poupança.

Foi proposto também que a Caixa facilite os depósitos na conta poupança ligada ao financiamento. Uma possível solução seria que a Caixa Econômica fizesse convênios com empresas financeiras que já trabalham com os emigrantes brasileiros no envio de dinheiro ao Brasil.

3- Criação pelo Ministério do Trabalho de um programa que facilite a contratação dos brasileiros residentes no exterior pelas empresas que operam no Brasil.

A economia brasileira necessita cada vez mais de mão de obra qualificada. Muitos brasileiros residentes no exterior têm a formação e as qualificações necessárias para ocupar essas vagas. O representante do Ministério do Trabalho presente na Semana dos Trabalhadores Brasileiros em Genebra

recebeu diversas sugestões no sentido de elaborar um programa que incentive a contratação de brasileiros qualificados que residem atualmente no exterior.

4- Apoio às Escolas de Língua e Cultura brasileira no exterior

Nos anos 90, com o aumento significativo do número de brasileiros e brasileiras no exterior, surgiram escolas de língua e cultura brasileira nos principais países onde se estabeleceram. O objetivo dessas escolas é possibilitar que as crianças brasileiras no exterior mantenham a sua língua de origem e fortaleçam os laços com a cultura brasileira.

Essas escolas foram criadas e são mantidas em funcionamento com o trabalho voluntário e com o financiamento parcial de instituições dos países em que os brasileiros residem. Naturalmente, há enormes custos para garantir cursos de qualidade, com professores qualificados.

Nos últimos anos, as escolas de língua e cultura brasileira sofreram uma redução significativa dos financiamentos recebidos no exterior. Um dos motivos dessa nova realidade é a crise econômica, mas o fato do Brasil ser considerado hoje como uma potência econômica também tem bastante influência. A atual falta de recursos põe em risco a existência das escolas brasileiras no exterior.

Nesse sentido, propomos ao Governo brasileiro um engajamento efetivo para que as escolas de língua e cultura brasileira possam continuar a existir.

5- Cursos e exames supletivos (1º e 2º grau) no exterior (ENCEJJA)

Muitos jovens brasileiros partem para o exterior sem ter concluído o 1º ou o 2º grau. Ao retornar ao Brasil, esses jovens terão sérias dificuldades para ingressar no mercado de trabalho, por falta de estudo e qualificações profissionais.

Face a essa realidade, foi solicitado às autoridades governamentais, no encontro em Genebra, que seja garantida a existência de exames supletivos de 1º e 2º grau no exterior. Foi proposto também ao Ministério da Educação que considere apoiar e incentivar a criação de cursos de preparação para as provas do supletivo.

6- Apoio à criação de Pontos de Cultura internacionais

Os Pontos de Cultura internacionais são projetos financiados e apoiados pelo Ministério da Cultura. Eles têm como objetivo estimular as iniciativas já existentes na sociedade civil. Na Semana dos Trabalhadores Brasileiros em Genebra, foi proposto que o Governo brasileiro amplie a rede de Pontos de Cultura internacionais. Através de suas ações sócio-culturais, os Pontos de Cultura internacionais podem contribuir para a organização das comunidades brasileiras no exterior e para o fortalecimento dos laços culturais dos filhos dos emigrantes brasileiros com o país de origem.

Os Pontos de Cultura internacionais contribuem para uma maior difusão da cultura brasileira no exterior e também para a valorização da imagem do Brasil no exterior.

Gostaríamos de salientar que o Ministério das Relações Exteriores, através da Subsecretaria-Geral das Comunidades Brasileiras no Exterior (SGEB), tem nos ajudado a sensibilizar os outros Ministérios sobre a importância destes temas para os brasileiro-as residentes no exterior.

O objetivo dessa nossa ação é que os deputados e senadores brasileiros discutam os pontos apresentados acima, bem como todas as outras reivindicações apresentadas às autoridades brasileiras pelos demais representantes e associações dos brasileiros e brasileiras no exterior.

Na expectativa de que os assuntos apresentados nesta carta sejam amplamente debatidos, colocamo-nos à disposição para prestar informações adicionais e aguardamos reações e comentários.

Cordialmente,

Conselho de Cidadania da Suíça Romanda



cartadegenebraaobrasil@gmail.com